

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	17.080
Total	26.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
Total	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	102.988	164.650
1.01	Ativo Circulante	23.129	23.043
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	693	760
1.01.03	Contas a Receber	258	52
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	258	52
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	210	0
1.01.03.02.04	Outras	48	52
1.01.06	Tributos a Recuperar	179	179
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	179	179
1.01.07	Despesas Antecipadas	572	625
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.427	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.427	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	79.859	141.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.082	20.281
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.560	1.680
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.522	18.601
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	11.811	11.827
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	6.681	6.744
1.02.01.10.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	59.464	120.966
1.02.02.01	Participações Societárias	59.464	120.966
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	59.441	120.943
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	23	23
1.02.03	Imobilizado	313	360
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	313	360

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	102.988	164.650
2.01	Passivo Circulante	26.076	23.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	384	383
2.01.01.01	Obrigações Sociais	112	111
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	272	272
2.01.02	Fornecedores	2.132	1.719
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.132	1.719
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	2.132	1.719
2.01.03	Obrigações Fiscais	81	63
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81	63
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	64	59
2.01.03.01.05	Outras	17	4
2.01.05	Outras Obrigações	23.479	21.748
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.444	2.183
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.444	2.183
2.01.05.02	Outros	20.035	19.565
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.832	5.832
2.01.05.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	10.000
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	1.526	1.096
2.01.05.02.09	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.677	2.637
2.02	Passivo Não Circulante	19.831	19.831
2.02.02	Outras Obrigações	11.634	11.634
2.02.02.02	Outros	11.634	11.634
2.02.02.02.03	Dividendos e JCP a Pagar	11.634	11.634
2.02.03	Tributos Diferidos	4.586	4.586
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.586	4.586
2.02.04	Provisões	3.611	3.611
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.611	3.611
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.246	3.246
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	365	365
2.03	Patrimônio Líquido	57.081	120.906
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.323	5.311
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.323	5.311
2.03.04	Reservas de Lucros	-233	-233
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.287	-178.450
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.205	1.516
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.649	-1.175
3.04.02.01	Honorários da Administração	-345	-469
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-12	-25
3.04.02.04	Outras	-1.292	-681
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-54	-316
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-47	-305
3.04.05.02	Outras	-7	-11
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-61.502	3.007
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-63.205	1.516
3.06	Resultado Financeiro	-56	-106
3.06.01	Receitas Financeiras	156	216
3.06.02	Despesas Financeiras	-212	-322
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-63.261	1.410
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-63.261	1.410
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-576	-90
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-576	-90
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-63.837	1.320
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-2,39214	0,04945
3.99.01.02	PN	-2,39214	0,04945
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-2,39214	0,04945
3.99.02.02	PN	-2,39177	0,04941

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-63.837	1.320
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-166
4.03	Resultado Abrangente do Período	-63.837	1.154

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.288	-1.716
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.619	-1.096
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-63.261	1.410
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	47	323
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	61.502	-3.007
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	40	156
6.01.01.07	Planos de Opções de Compra de Ações	12	25
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	41	-3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	331	-620
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-153	-475
6.01.02.05	Fornecedores	413	975
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	448	-24
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-377	-1.096
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.221	1.707
6.03.05	Empréstimos Obtidos com a Controlada	1.221	2.132
6.03.06	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	0	-425
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-67	-9
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	760	11
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	693	2

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12	0	0	0	12
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12	0	0	0	12
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-63.837	0	-63.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-63.837	0	-63.837
5.07	Saldos Finais	282.999	5.090	0	-242.287	11.279	57.081

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	25	0	0	0	25
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25	0	0	0	25
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.320	-166	1.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.320	0	1.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-166	-166
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-166	-166
5.07	Saldos Finais	282.999	5.036	123.280	1.320	10.566	423.201

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-895	-344
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-895	-344
7.03	Valor Adicionado Bruto	-895	-344
7.04	Retenções	-624	-414
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48	-324
7.04.02	Outras	-576	-90
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-576	-90
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.519	-758
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-61.346	3.223
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-61.502	3.007
7.06.02	Receitas Financeiras	156	216
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-62.865	2.465
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-62.865	2.465
7.08.01	Pessoal	524	672
7.08.01.01	Remuneração Direta	361	504
7.08.01.02	Benefícios	88	72
7.08.01.04	Outros	75	96
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	248	205
7.08.02.01	Federais	92	91
7.08.02.03	Municipais	156	114
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	200	268
7.08.03.01	Juros	80	197
7.08.03.03	Outras	120	71
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	120	71
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-63.837	1.320
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-63.837	1.320

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.218.271	978.674
1.01	Ativo Circulante	403.231	483.634
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.062	95.423
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	6
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	6
1.01.02.03.01	Titulos Mantidos até o Vencimento	0	6
1.01.03	Contas a Receber	113.426	91.185
1.01.03.01	Clientes	74.172	57.685
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	39.254	33.500
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	35.900	29.347
1.01.03.02.02	Outras Contas de Fornecedores	2.395	3.164
1.01.03.02.04	Outras	959	989
1.01.04	Estoques	131.834	174.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	95.902	97.976
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	95.902	97.976
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.580	2.766
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.427	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.427	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	815.040	495.040
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	266.584	240.488
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.030	2.483
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	264.554	238.005
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	70.972	43.791
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	193.540	194.172
1.02.01.10.06	Outros	42	42
1.02.02	Investimentos	23	23
1.02.02.01	Participações Societárias	23	23
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	23	23
1.02.03	Imobilizado	351.865	51.584
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	47.865	51.584
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	304.000	0
1.02.04	Intangível	196.568	202.945
1.02.04.01	Intangíveis	196.568	202.945
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	146.408	152.785
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	3.225	3.225
1.02.04.01.04	Ágio	46.935	46.935

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.218.271	978.674
2.01	Passivo Circulante	826.807	800.036
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.695	13.514
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.998	6.111
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.697	7.403
2.01.02	Fornecedores	567.667	549.324
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	563.718	545.385
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	563.718	545.385
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.949	3.939
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.681	6.823
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.868	1.749
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	669	1.120
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	174	172
2.01.03.01.05	Outras	1.025	457
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.790	5.067
2.01.03.02.01	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	2.417	4.574
2.01.03.02.02	Parcelamento de Tributos Estaduais	373	493
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	23	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	170.269	154.468
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	134.631	154.468
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	134.631	154.468
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	35.638	0
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	35.638	0
2.01.05	Outras Obrigações	63.571	71.587
2.01.05.02	Outros	63.571	71.587
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.832	5.832
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	29.904	31.771
2.01.05.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	10.000
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	11.400	17.856
2.01.05.02.10	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.677	2.637
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	3.758	3.491
2.01.06	Provisões	3.924	4.320
2.01.06.02	Outras Provisões	3.924	4.320
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	3.924	4.320
2.02	Passivo Não Circulante	334.376	57.720
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	295.428	18.403
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.058	18.403
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.058	18.403
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	276.370	0
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	276.370	0
2.02.02	Outras Obrigações	17.551	17.924
2.02.02.02	Outros	17.551	17.924
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	604	641
2.02.02.02.05	Dividendos e JCP a Pagar	11.634	11.634
2.02.02.02.06	Parcelamento de Tributos Estaduais	810	873
2.02.02.02.07	Outros	4.503	4.776

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.03	Tributos Diferidos	4.586	4.586
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.586	4.586
2.02.04	Provisões	16.811	16.807
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.811	16.807
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.214	3.210
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.564	11.564
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.033	2.033
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	57.088	120.918
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.323	5.311
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.323	5.311
2.03.04	Reservas de Lucros	-233	-233
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.287	-178.450
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	204.762	570.371
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	212.662	608.414
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-7.900	-38.043
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-155.488	-390.694
3.03	Resultado Bruto	49.274	179.677
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-100.346	-164.208
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.536	-123.357
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.882	-30.223
3.04.02.01	Honorários da Administração	-708	-2.756
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-12	-25
3.04.02.04	Outras	-29.162	-27.442
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.111	3.564
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.039	-14.192
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-20.325	-9.121
3.04.05.02	Outras	-714	-5.071
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-51.072	15.469
3.06	Resultado Financeiro	-12.194	-12.439
3.06.01	Receitas Financeiras	1.286	1.706
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.480	-14.145
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-63.266	3.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-1.620
3.08.01	Corrente	0	-10.579
3.08.02	Diferido	0	8.959
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-63.266	1.410
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-576	-90
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-576	-90
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-63.842	1.320
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-63.837	1.320
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-2,39214	0,04945
3.99.01.02	PN	-2,39214	0,04945
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-2,39214	0,04945
3.99.02.02	PN	-2,39177	0,04941

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-63.842	1.320
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-166
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-63.842	1.154
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-63.837	1.154
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.576	-15.200
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.909	23.310
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-63.266	3.030
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	20.428	9.360
6.01.01.03	Perda com Créditos de Liquidação Duvidosa	-493	2.242
6.01.01.04	Resultado na Baixa e/ou Venda de Ativo Imobilizado, Intangível e Investimento	228	6
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	11.868	6.176
6.01.01.06	Planos de Opções de Compra de Ações	12	25
6.01.01.08	Provisão para Perda de Valor Recuperável	-44	0
6.01.01.09	Outras Provisões Operacionais	768	2.552
6.01.01.10	Perda (reversão) com Obsolescência de Estoque	12.590	-81
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.667	-38.510
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-15.994	-31.594
6.01.02.02	Estoques	30.427	57.669
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	-28.550	-9.716
6.01.02.04	Fornecedores	18.343	-38.638
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-10.664
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	0	-4.300
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-8.516	-171
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-377	-1.096
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-569	-20.222
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-589	-20.426
6.02.02	Recebimento Vendas do Ativo Imobilizado	20	204
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.216	-2.989
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	16.640	18.241
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-49.856	-20.805
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	0	-425
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.361	-38.411
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95.423	68.943
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.062	30.532

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906	12	120.918
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906	12	120.918
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12	0	0	0	12	0	12
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12	0	0	0	12	0	12
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-63.837	0	-63.837	-5	-63.842
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-63.837	0	-63.837	-5	-63.842
5.07	Saldos Finais	282.999	5.090	0	-242.287	11.279	57.081	7	57.088

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022	36	422.058
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022	36	422.058
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	25	0	0	0	25	0	25
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25	0	0	0	25	0	25
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.320	-166	1.154	0	1.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.320	0	1.320	0	1.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-166	-166	0	-166
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-166	-166	0	-166
5.07	Saldos Finais	282.999	5.036	123.280	1.320	10.566	423.201	36	423.237

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	216.741	610.438
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	213.058	608.912
7.01.02	Outras Receitas	4.176	3.768
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-493	-2.242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-230.781	-498.455
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-185.200	-414.019
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.333	-84.226
7.02.04	Outros	-248	-210
7.02.04.01	Despesas Operacionais	-248	-210
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.040	111.983
7.04	Retenções	-21.006	-9.452
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.430	-9.362
7.04.02	Outras	-576	-90
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-576	-90
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-35.046	102.531
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.286	1.474
7.06.02	Receitas Financeiras	1.286	1.474
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-33.760	104.005
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-33.760	104.005
7.08.01	Pessoal	31.436	49.433
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.901	29.580
7.08.01.02	Benefícios	7.171	8.558
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.246	3.022
7.08.01.04	Outros	1.118	8.273
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-16.848	22.939
7.08.02.01	Federais	-23.316	7.439
7.08.02.02	Estaduais	4.759	13.240
7.08.02.03	Municipais	1.709	2.260
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.494	30.313
7.08.03.01	Juros	9.989	10.916
7.08.03.02	Aluguéis	2.468	16.561
7.08.03.03	Outras	3.037	2.836
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	3.037	2.836
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-63.842	1.320
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-63.837	1.320
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-5	0

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva Livreiros S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia”) (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A. – em Recuperação Judicial (“Varejo”), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o primeiro trimestre de 2019 (1T19).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao primeiro trimestre de 2019 comparadas ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foram revisadas pelos auditores independentes.

Processo de Recuperação Judicial

A Companhia ajuizou, em nov/18, pedido de recuperação judicial junto à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com o objetivo de reorganizar as obrigações junto aos seus credores. Optamos por esse movimento devido à necessidade de buscar proteção para a repactuação do passivo da Saraiva, e, deste modo, garantir a perenidade da operação.

A crise econômica iniciada em 2015 foi um dos mais desafiadores períodos da história recente do país no campo econômico com repercussão significativa nas operações da Companhia e responde, em boa parte, pelo pedido de recuperação judicial.

A Companhia adotou, nos últimos anos, várias iniciativas para reverter os efeitos negativos causados pela crise econômica: no final de 2015, concluiu a venda do seu segmento editorial e, com a persistência do cenário de crise econômica nos anos seguintes, implementou um robusto projeto de transformação conquistando, no início de 2018, crescimento das vendas brutas e *Market Share* nas categorias de Livros, Games, Telefonia e no segmento de Volta as Aulas. Outras medidas emergenciais foram realizadas no início de nov/18, na construção de um plano de reestruturação visando tornar a operação enxuta, dinâmica e voltada para a obtenção de rentabilidade operacional e fortalecimento do caixa.

No entanto, os impactos causados pela crise econômica, associados aos efeitos dos acontecimentos no tempo, tais como o aumento do preço médio dos livros abaixo do esperado, o encolhimento de alguns segmentos de produtos que tinham representatividade relevante no faturamento, as dificuldades enfrentadas para a realização de créditos tributários, a dificuldade de contratação de novas linhas de crédito, entre outros eventos relevantes para a operação, como a relevante queda de faturamento gerado por problemas na implementação do novo sistema interno de gestão, comprometeram a obtenção dos resultados almejados, o que abalou a perspectiva da Companhia de honrar com as suas obrigações de curto prazo.

Em decorrência do agravamento dessa situação, julgamos que a apresentação do pedido de recuperação judicial era a medida mais adequada no contexto da crise no mercado editorial, reflexo do cenário econômico do país. O objetivo da operação é proteger o caixa, fazendo com que a Companhia retome sua estabilidade e, posteriormente, seu crescimento econômico, bem como garantir e preservar a continuidade de sua operação.

Com o deferimento do pedido de recuperação judicial a Companhia intensificou as negociações com seus principais credores tendo como objetivo estabelecer condições comerciais e modelos de pagamento que pudessem viabilizar os interesses comuns, visando, principalmente, o êxito na aprovação do plano de recuperação judicial, além de

Comentário do Desempenho

implementar diversas ações para garantir a sustentação dos negócios durante e após o período que antecede a aprovação do plano.

Neste quesito, pode-se destacar:

- **Abastecimento de produtos:** Ao longo dos últimos meses a Companhia celebrou aditivo contratual com fornecedores garantindo a retomada do abastecimento de produtos, inclusive em consignação. Com esta ação, a Companhia possui contratos ativos com fornecedores que representaram grande parte da venda de livros estimada, e que devem garantir o abastecimento e o sortimento nos próximos meses. O resultado da medida foi positivo e não se observou redução nos patamares de abastecimento esperados.
- **Liberação de recebíveis:** A Companhia concluiu, em mar/19, a negociação com o Banco Itaú para a liberação de R\$ 31,0 milhões em recebíveis de cartão de crédito que garantiam os pagamentos de operações financeiras, viabilizando o acesso a boa parte do faturamento. Estão em curso negociações com o Banco do Brasil e a expectativa da Companhia é que se encontrarão alternativas que beneficiarão o caixa da Saraiva.
- **Redução de despesas operacionais:** O plano de reestruturação, iniciado em nov/18, já apresentou reflexos importantes nos três primeiros meses de 2019, onde observamos uma redução superior a 36% nas despesas em relação ao mesmo período de 2018, demonstrando o potencial sucesso no processo de recuperação.
- **Imagem consolidada e liderança de mercado:** Mesmo com os impactos sentidos pelas sucessivas crises, a Companhia mantém sua imagem fortalecida e a liderança em alguns segmentos do mercado livreiro, evidenciada pelo sucesso nas negociações com fornecedores da categoria de livros, que prezam pelo sucesso da Saraiva no processo de recuperação judicial.

O resultado das ações acima, somado à reestruturação da operação abrangendo a readequação de seu *mix* de produtos, e ajustes no número de lojas, comprovam a viabilidade operacional da Companhia. A Saraiva tem a expectativa que a realização da Assembleia Geral de Credores visando a aprovação do Plano de Recuperação Judicial seja em jun/19, e continuará informando a todos os seus *stakeholders* sobre o andamento do processo.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Diante da crise econômica que vem afetando o mercado de livros há quatro anos, aliada a um quadro de acumulação de créditos tributários e um sistema financeiro fechado, entendemos que os **esforços e buscas por alternativas** realizados nos últimos períodos não foram suficientes para reverter o cenário. Dessa maneira, estão em curso **mudanças bruscas em toda a estrutura** da Saraiva visando a adequação do patamar operacional e financeiro à projeção apresentada no laudo do plano de recuperação judicial para garantir a perenidade da Companhia.

As mudanças focadas nas frentes **Omnichannel** para potencializar os resultados de Lojas e *e-commerce*, na **Gestão de Categorias** visando redução na Geração de Créditos Tributários e aumento da geração de Caixa com foco em Livros, e na **Reestruturação Organizacional** que contribui para a melhoria de produtividade, aliadas à **força da marca Saraiva**, contribuem para o futuro da Companhia.

Readequação do *mix* de produtos

Descontinuamos as categorias que possuíam menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro, como Tecnologia, incluindo os itens de Informática (excluindo acessórios de menor porte), Telefonia (excluindo acessórios de menor porte), Assistência Técnica e Aventura e Lazer. As categorias de Tecnologia consumiam 44% do Capital de Giro da Companhia, mas contribuíam apenas com 18% do Lucro Bruto e 5% da Margem de Contribuição, prejudicando nossa rentabilidade. Estimamos que, com essa readequação, iremos reduzir em R\$ 50 milhões a geração de créditos tributários em 2019. Esta revisão de categorias nos possibilitou, ainda, uma redução adicional do quadro de funcionários da Companhia, além do encerramento de 2 Centros de Distribuição.

Com a mudança, **direcionamos todos os nossos esforços** ao mercado editorial e às parcerias com os fornecedores, focando nosso negócio no mercado de **livros**. Complementarmente ao universo da leitura, **continuaremos a ofertar diretamente produtos de Papelaria, Games, Filmes e Música**, além das categorias de **Check-out** como **Brinquedos, Revistas e Bomboniere**. Com essas categorias de conteúdo (Livraria, Lev, Games, Papelaria, Filmes, Música e *Check-out*), que representavam, historicamente, mais de 60,0% do faturamento da Saraiva, teremos maior rentabilidade, maximizando nosso resultado. No **primeiro trimestre de 2019**, já verificamos um **aumento em nossa margem de livros**, indicando a assertividade em nossa nova estratégia.

Redução de Despesas Operacionais

Como reflexo da alteração do *mix* de produtos e da situação financeira delicada da Companhia, tomamos decisões voltadas à eficiência da operação incluindo o desligamento de colaboradores em todas as unidades de negócio, renegociação e revisão de nossos principais contratos com fornecedores de serviços, redução de escopo com priorização de alternativas com maior custo/benefício, e revisões e otimizações na malha logística, adequando nosso sistema de abastecimento ao novo *mix* de produtos. Em nossa Sede Social estamos reduzindo o número de andares, gerando ganhos para a Companhia ainda em 2019.

No primeiro trimestre de 2019 nosso plano de ação já começou a apresentar resultados, onde observamos um **decréscimo de mais de 36% em nossas despesas** em relação à 2018, solidificando as bases para recuperação da Companhia.

Comentário do Desempenho

Reestruturação do Parque de Lojas

Priorizando unidades de maior rentabilidade com EBITDA maior que 5,0%, continuamos reestruturando nosso parque de lojas, encerrando lojas com baixa perspectiva de geração de valor e que não se adequam ao novo *mix* de produtos da Companhia. No início de 2019, nossas unidades desempenharam em linha com o estimado, com ganhos adicionais de rentabilidade mesmo com a redução na receita.

No período, evoluímos na **negociação com Shoppings**, onde, por meio de parcerias, podemos **otimizar o espaço** das unidades. Além disso, ainda estamos estruturando **novas linhas de receitas** para as lojas físicas, como parcerias com empresas de fora de nosso mercado, aluguel de espaços de eventos, e venda de ingressos de eventos proprietários. Por meio de ações como essas, podemos **aumentar a rentabilidade sem** a necessidade de grandes **investimentos**.

Em linha com o que vem sendo debatido com diversos *stakeholders* estamos, ainda, definindo um novo modelo padronizado de atendimento da Saraiva, com **foco na experiência do cliente e na conversão em vendas**. Esse processo, que envolve diretamente a jornada do cliente em nossas unidades, engloba aspectos que vão desde novos modelos de remuneração até Curadoria, onde nossos colaboradores terão treinamentos em conteúdo de literatura e de produtos.

Migração da Plataforma de *e-commerce*

Estamos reavaliando nossas projeções de vendas do *e-commerce* para os próximos períodos, já que observamos uma resistência na retomada das vendas *online* devido, principalmente, ao acirramento da competitividade na categoria de livraria com a entrada de novos *players* via *marketplace*. Além disso, as vendas em nossa plataforma, uma das mais relevantes no país que cobre todo o território nacional, foram impactadas negativamente por instabilidades em nosso *e-commerce*, e alcançaram um desempenho abaixo de nossas expectativas.

Visando mitigar as inconsistências do *e-commerce*, iniciamos, em abr/19, a **implementação de uma nova plataforma**, com sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado atualmente, que contribuirá para melhora na performance e aumento da taxa de conversão do site, além de possibilitar uma redução de 32% do orçamento anual de despesas.

Essa nova plataforma otimiza, ainda, o processo de inclusão de parceiros em nosso *marketplace* próprio, onde continuaremos **ofertando as categorias de produtos de Tecnologia**, que incluem itens como **Telefonia e Informática**. Nosso *marketplace* próprio, onde as **lojas parceiras vendem e tem oportunidade de expor seus produtos para os visitantes de nosso site**, opera por meio de metodologia ágil, e faz parte da estratégia da Saraiva para proporcionar uma experiência completa aos nossos clientes com uma maior variedade e diversidade de produtos e serviços, que conversam e complementam o nosso DNA. O canal trará ainda mais benefícios à Companhia e aos seus clientes, contribuindo para o aumento de receitas operacionais e para a melhora do capital de giro da Saraiva.

Continuamos, ainda, investindo em novas ferramentas, em especial um novo modelo de precificação, visando contribuir para o aumento de vendas e melhor gestão da margem bruta, principalmente na categoria de livros.

Comentário do Desempenho

Abastecimento de Produtos

Após o ajuizamento da Recuperação Judicial a Companhia, com apoio e parceria de nossos fornecedores, iniciou um processo extensivo para a normalização do abastecimento de produtos de todas as categorias, com foco maior em Livraria, nossa principal linha de atuação. Por meio de acordos que tiveram a adesão de grande parte dos fornecedores estamos **gradualmente normalizando nosso abastecimento**, ainda que com adequações na volumetria, em lojas físicas e *e-commerce*, viabilizando o retorno necessário de nossa operação. Por meio desses acordos e renegociações estamos caminhando para um **novo círculo virtuoso**, onde quanto mais estabilizado o abastecimento, maior será o retorno para a Companhia e para seus fornecedores. Para auxiliar na normalização, estamos implementando **novos processos** nas áreas de **Sortimento**, **Abastecimento**, e em nosso **Centro de Distribuição**.

Apoio da Consultoria Galeazzi

Contratada no início de 2018, com o objetivo de gerar **ganhos contínuos de eficiência operacional**, e assegurando que a estrutura possa suportar o **funcionamento operacional ótimo com diluição efetiva de custos**. Responsável pela elaboração do Orçamento Base Zero, a consultoria vem auxiliando a Companhia não apenas no processo de Recuperação Judicial, mas também na geração de resultados e construção de bases sólidas de desempenho.

Cabe destacar que, mesmo com as mudanças citadas, **continuaremos com o objetivo oferecer a melhor experiência aos nossos clientes**. Continuamos evoluindo nossas plataformas, uma das mais sofisticadas do mercado, sempre buscando as melhores avaliações de clientes:

- **Expansão das parcerias no âmbito do *marketplace*** para **venda de produtos em sites de parceiros estratégicos**, como Walmart, Mercado Livre e B2W, entre outros.
- **Ações *Online to Store* por meio de iniciativas de curadoria** implementadas em todas as lojas e feiras, com curadorias próprias em cada uma das unidades, de acordo com a disponibilidade de estoque, e com substituição barata e rápida, e implementadas, também, em nosso *e-commerce* onde, por exemplo, temos curadoria de influenciadores (*booktubers*, autores etc.) indicando 10 títulos escolhidos e explicando suas escolhas em vídeo.

Existe um desafio grande de mercado, mas **confiamos plenamente no crescimento e na recuperação do mercado de livros no Brasil**. Considerando que já vemos uma recuperação em outros setores relevantes do varejo nacional, além de recentes divulgações com melhora de importantes indicadores econômicos, estamos diante de um cenário que favorece a perspectiva de retomada para nossos principais setores de atuação.

Comentário do Desempenho

Fizemos os ajustes necessários para reverter o cenário negativo e garantir a perenidade da Companhia. Por meio de nossas principais iniciativas de **readequação do mix de produtos, redução de despesas, apoio de consultorias especializadas** e a **força da marca Saraiva** temos a convicção que iremos superar os desafios atuais.

DESTAQUES

- Aumento de 0,9 p.p. na margem bruta de livraria no 1T19.
- Redução de 36,4% nas Despesas Operacionais Recorrentes do 1T19.
- Melhora de 3 dias no Prazo Médio de Recebimento de clientes.
- Avanços importantes para consolidação do posicionamento estratégico *omnichannel*:
 - Serviço *Click & Collect*, em que o cliente compra no *e-commerce* para retirar em uma de nossas lojas. Cerca de 19,9% dos pedidos do site são realizados nesta modalidade e, dos clientes que optam pelo serviço, 20% realizam uma compra adicional no momento da retirada do produto na loja física;
 - Parceria com o Mercado Livre para utilização da funcionalidade *Click & Collect*, serviço de retirada de produtos em lojas físicas. Além disso, cerca de 70% das compras de produtos da Saraiva expostos no Mercado Livre foram feitas por consumidores que não eram clientes.
- Programa de fidelidade Saraiva Plus, encerrando o 1T19 com 17 milhões de clientes cadastrados e cerca de 75% de nosso faturamento identificado. Atualmente 87% dos clientes ativos (com compras nos últimos 12 meses) são participantes do programa.
- Em dez/18, a Companhia ficou impedida de efetuar o pagamento da parcela de Principal e Juros referentes ao financiamento junto ao BNDES, que executou a garantia da operação no montante de R\$ 40,6 milhões junto ao Banco Itaú. Em mar/19, conclusão da renegociação desse montante possibilitando a liberação de R\$ 31 milhões de recebíveis em garantia.
- Encerramento, até mar/19, de 3 unidades com baixa perspectiva de geração de valor.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	1T19	1T18	A/A	4T18	T/T
Receita Bruta ¹	212.662	608.414	-65,0%	220.870	-3,7%
Lojas	131.854	354.138	-62,8%	156.968	-16,0%
<i>E-commerce</i>	80.808	254.276	-68,2%	63.902	26,5%
Receita Líquida ¹	204.762	570.371	-64,1%	200.098	2,3%
Lojas	127.308	335.637	-62,1%	143.004	-11,0%
<i>E-commerce</i>	77.454	234.734	-67,0%	57.094	35,7%
Lucro Bruto	49.274	179.677	-72,6%	43.316	13,8%
<i>Margem Bruta (%)</i>	24,1%	31,5%	-7,4 p.p.	21,6%	2,4 p.p.
Despesas Operacionais ²	(96.370)	(155.087)	-37,9%	(156.976)	-38,6%
Despesas Operacionais Recorrentes ^{2 3}	(96.370)	(151.522)	-36,4%	(123.500)	-22,0%
EBITDA	(47.096)	24.590	-	(113.660)	-58,6%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	-23,0%	4,3%	-27,3 p.p.	-56,8%	33,8 p.p.
EBITDA Ajustado ³	(47.096)	28.156	-	(80.184)	-41,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)³</i>	-23,0%	4,9%	-27,9 p.p.	-40,1%	17,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas ³	(63.266)	3.763	-	(176.276)	-64,1%
<i>Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%)³</i>	-30,9%	0,7%	-31,6 p.p.	-88,1%	57,2 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(576)	(90)	>500%	(421)	36,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ³	(63.842)	3.673	-	(176.697)	-63,9%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)³</i>	-31,2%	0,6%	-31,8 p.p.	-88,3%	57,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(63.842)	1.320	-	(198.791)	-67,9%
<i>Margem Líquida (%)</i>	-31,2%	0,2%	-31,4 p.p.	-99,3%	68,2 p.p.
Crescimento Lojas (SSS - %)	-60,3%	4,3%	-64,6 p.p.	-45,1%	-15,2 p.p.
Crescimento <i>E-commerce</i>	-68,2%	32,5%	-100,7 p.p.	-69,5%	1,3 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	79	102	-22,5%	82	-3,7%
Área de Vendas - Final do período (m ²)	51.935	59.376	-12,5%	53.198	-2,4%

Nota: 1. Considera a receita proveniente do Saraiva Entrega no canal Lojas Físicas.

Nota: 2. Inclui as despesas incorridas nas contas de Depreciação e Juros (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

Nota: 3. Exclui o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade: R\$ 3,6 milhões no 1T18.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS

RECEITA – No 1T19 a receita bruta alcançou R\$ 212,7 milhões, queda de 65,0% quando comparada o valor de R\$ 608,4 milhões no 1T18. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 64,1%. Cabe destacar que uma parcela da redução nas vendas ainda é resultado do início do processo de reestruturação da Companhia, que inclui a descontinuação da categoria de Tecnologia, do abastecimento que ainda está sendo normalizado, da redução do número de lojas físicas, e da relevante queda de faturamento gerado por problemas de instabilidade em nosso canal *online*.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no primeiro trimestre de 2019, atingiu R\$ 131,9 milhões, o que representa queda de 62,8% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em termos de lojas comparáveis apresentamos um declínio de 60,3% no mesmo período. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 62,1%.

RECEITA E-COMMERCE – No 1T19 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram declínio de 68,2% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas líquidas somaram R\$ 77,5 milhões. As vendas em nosso canal de *e-commerce*, uma das mais relevantes no país que cobre todo o território nacional, foram fortemente impactadas negativamente por instabilidades em nosso *e-commerce*, que estão sendo solucionadas e serão eliminadas com a nova plataforma de *e-commerce* já em fase de implementação, que possui um sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado atualmente. Além de estarmos reavaliando nossas projeções para os próximos períodos, já que observamos uma resistência na retomada das vendas *online* devido, principalmente, ao acirramento da competitividade na categoria de livreria com a entrada de novos players via *marketplace*.

RESULTADO BRUTO – O lucro bruto apresentou redução de 72,6% no primeiro trimestre de 2019, atingindo R\$ 49,3 milhões, com declínio de 7,4 p.p. na margem bruta, que passou de 31,5% no 1T18 para 24,1% no 1T19. Durante o primeiro trimestre adotamos a estratégia de descontinuar produtos que possuíam margens menores e, ao final do período, realizamos provisões de baixa desses estoques, o que impactou fortemente o resultado bruto.

Continuamos investindo em novas ferramentas, em especial um novo sistema de precificação dinâmica para o *e-commerce*, visando contribuir para o aumento de vendas e melhor gestão da margem bruta. Além disso, continuaremos focando em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que estão sendo descontinuadas. Nessa categoria, evidenciando o novo foco da Companhia, a margem bruta aumentou em 0,9 p.p. no primeiro trimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais recorrentes totalizou R\$ 96,4 milhões no 1T19, apresentando forte redução de 36,4% no trimestre, como reflexo das iniciativas realizadas. Em termos não recorrentes, teríamos uma redução de 37,9% no período. Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, e já estamos colhendo os frutos das medidas tomadas recentemente. Continuamos fazendo ajustes recorrentemente em nossa estrutura visando sempre melhorias de desempenho e produtividade, o que solidifica as bases para recuperação da Companhia.

EBITDA – O EBITDA Ajustado, fortemente impactado pela descontinuação da categoria de Tecnologia, além dos outros fatores citados, totalizou R\$ 47,1 milhões negativos no 1T19. Com as provisões e ajustes realizados, nos próximos períodos termos menores impactos nos resultados, contribuindo positivamente para a retomada dos resultados da Companhia.

Comentário do Desempenho

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	1T19	1T18	A/A	4T18	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)	(63.842)	1.320	-	(198.791)	-67,9%
(+) Resultado financeiro ¹	5.794	12.439	-53,4%	8.018	-27,7%
(+) IR / CSLL	-	1.620	-	65.750	-
(+) Depreciação e Amortização ¹	10.376	9.121	13,8%	10.958	-5,3%
(+) Resultado Líq. Op. Descontinuadas/Outros	576	90	>500%	405	42,2%
EBITDA	(47.096)	24.590	-	(113.660)	-58,6%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	-23,0%	4,3%	-	-56,8%	33,8 p.p.
(+) Despesas Não-Recorrentes ²	-	3.565	-	33.476	-
EBITDA Ajustado	(47.096)	28.156	-	(80.184)	-41,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	-23,0%	4,9%	-	-40,1%	17,1 p.p.

Nota: 1. Exclui as despesas incorridas nas contas de Depreciação e Juros (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

Nota: 2. Exclui o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade: R\$ 3,6 milhões no 1T18.

CAPITAL DE GIRO* – O prazo médio de recebimento passou de 57 dias no 1T19 para 54 dias no 1T18. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou 1 dia, passando de 106 dias no 1T18 para 107 dias no 1T19, enquanto o prazo de pagamento a fornecedores, impactado positivamente pelo início do processo de Recuperação Judicial, alcançou 293 dias no 1T19, quando comparado com 92 dias no 1T18.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido, excluindo o impacto da alteração contábil em virtude do CPC 06 (R2) - IFRS 16, foi uma despesa de R\$ 5,8 milhões no primeiro trimestre de 2019.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 63,3 milhões no 1T19.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados totalizaram R\$ 0,6 milhão no 1T19 versus R\$ 20,4 milhões no 1T18, confirmando a redução de investimentos indicada pela Companhia.

LIQUIDEZ – De acordo com as diretrizes do processo de Recuperação Judicial em curso, os fluxos de pagamento das linhas de financiamento da Companhia foram paralisados após o ajuizamento do pedido.

Dessa maneira, em dez/18, a Companhia ficou impedida de efetuar o pagamento da parcela de Principal e Juros referentes ao financiamento junto ao BNDES, que executou a garantia da operação no montante de R\$ 40,6 milhões junto ao Banco Itaú. Em mar/19, a Companhia concluiu a renegociação desse montante possibilitando a liberação de R\$ 31 milhões de recebíveis em garantia junto ao Banco Itaú.

O restante do saldo de obrigações da Companhia com instituições financeiras está atualmente em negociação com o Banco do Brasil. É importante destacar que, durante esse processo, a Companhia possui uma parcela de Caixa bloqueada junto ao banco alocada na rubrica Depósitos Judiciais.

Em 31 de março de 2019, o saldo total de Caixa Disponível, Caixa Bloqueado e Recebíveis de Cartão de Crédito era de R\$ 135,3 milhões, contra R\$ 147,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, em virtude, principalmente, das menores vendas e de adiantamentos de contratos de consignação realizados no período.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada (excluindo o saldo de Fornecedores relativo ao processo de recuperação judicial) da Saraiva em 31 de março de 2019, que somava R\$ 116,7 milhões, contra R\$ 79,4 milhões em 31 de dezembro de 2018, e R\$ 284,4 milhões em 31 de março de 2018. Se considerarmos os recebíveis do

Comentário do Desempenho

cartão de crédito, encerramos o 1T19 com uma dívida líquida de R\$ 52,2 milhões contra R\$ 32,3 milhões no 4T19, e R\$ 61,3 milhões no 1T18.

Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado^{1 2}	1T19	1T18	A/A	4T18	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos	153.689	312.421	-50,8%	172.870	-11,1%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.677	2.517	6,4%	2.637	1,5%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	39.681	30.541	29,9%	96.138	-58,7%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	116.684	284.397	-59,0%	79.369	47,0%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	64.473	223.120	-71,1%	47.086	36,9%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	52.212	61.277	-14,8%	32.283	61,7%

Nota 1: Exclui a parcela relativa ao Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

Nota 2: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 7,4 milhões no 1T19, R\$ 25,4 milhões no 4T18, e R\$ 141,4 milhões no 1T18).

NOSSAS LOJAS – No 1T19 a Saraiva contava com 79 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. No 1T19, em linha com nossa estratégia de priorizar ativos com maior potencial de geração de valor, e de acordo com a iniciativa de renovação do parque de lojas da Companhia, encerramos 3 unidades até o dia 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

SARAIVA LIVREIROS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial (“Controladora” ou “Companhia”) é sociedade por ações brasileira de capital aberto, fundada em 1914, com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão (“B3”), sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Siciliano S.A. – Em Recuperação Judicial (“Varejo”).

O Varejo é sociedade por ações brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela Controladora, que detém participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias, com atividade preponderante no varejo de livros, games, filmes, música, artigos de papelaria, conteúdo digital e e-reader. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede de 79 lojas. O Varejo opera ainda com produtos de tecnologia por meio do seu próprio market place, integrado ao e-commerce.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 a Controladora apresentou prejuízo de R\$301.730 em decorrência, principalmente, do atual cenário de crise econômica iniciada em 2015 que resultou em sucessivas desacelerações da economia e consequente retração no consumo, impactando fortemente as operações do Varejo.

Em 23 de novembro de 2018, a Companhia apresentou pedido de recuperação judicial, como forma de viabilizar a superação da crise financeira e preservar a manutenção da fonte produtora e a continuidade do negócio. O pedido de recuperação foi deferido e a administradora judicial nomeada em 26 de novembro de 2018. Em 4 de fevereiro de 2019, foi juntada ao processo a minuta do Plano de Recuperação Judicial – “PRJ” (Nota explicativa nº 31)

Toda a documentação e demais informações relativas a recuperação judicial estão disponíveis na sede da Companhia, na página de Relações com Investidores (www.saraivari.com.br) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional ISA 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das

Notas Explicativas

informações Trimestrais – ITR. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às informações contábeis individuais não diferem das Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial para avaliação de investimentos em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas para a gestão da Administração da Controladora e do Varejo.

As bases de preparação e apresentação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e do Varejo, relacionadas à mensuração, moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (nota explicativa nº 2), publicadas em 29 de março de 2019.

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2019 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 31 de março de 2019.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (nota explicativa nº 3), publicadas em 29 de março de 2019.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2019 estão apresentados como ativos mantidos para a venda o terreno e a edificação da unidade operacional de Guarulhos da Controladora, pelo montante de R\$21.427, equivalentes ao menor valor entre o valor contábil e o valor justo diminuído das despesas de venda.

O resultado das operações descontinuadas apresentado no trimestre compreende o resultado residual das operações relacionadas ao segmento editorial da Controladora, vendido para a Editora Ática S.A. em 2015.

Novas normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC

Normas e emendas que estão vigentes partir de 01º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Arrendamentos mercantis – CPC 06(R2)
- IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda
- Alterações na IFRS 9 – recursos de pré-pagamento com compensação negativa
- Alterações IAS 28 – participação de longo prazo em coligadas e joint ventures
- Alterações na IFRS 10 e IAS 28 – venda ou constituição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture;

Notas Explicativas

Norma aplicável ao Varejo, adotada adotadas a partir de 1º de janeiro de 2019:

IFRS 16/CPC 06 – Leases (Arrendamento mercantil)

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e sua controlada avaliou os impactos da nova norma e optou pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de rerepresentações dos períodos comparativos. Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor presente.
- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e sua controlada na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo o prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A nova norma define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamento mercantil) e introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para os arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros.

Notas Explicativas

Impacto da adoção CPC 06(R2) nas informações contábeis consolidadas

	Demonstrações contábeis divulgadas em 31/12/18	Impactos referente adoção do CPC 06 (R2)	Demonstrações contábeis divulgadas em 01/01/19
Ativo			
Circulante	483.634	-	483.634
Não circulante	495.040	313.948	808.988
Imobilizado (direito de uso)	-	313.948	313.948
Total do ativo	978.674	313.948	1.292.622
Passivo			
Circulante	800.036	30.108	830.144
Arrendamento mercantil	-	30.108	30.108
Não circulante	57.720	283.840	341.560
Arrendamento mercantil	-	283.840	283.840
Patrimônio líquido	120.918	-	120.918
Total do passivo e patrimônio líquido	978.674	313.948	1.292.622

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**a) Caixa e equivalente de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Caixa e bancos - conta movimento	693	119	20.870	49.110
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	-	641	18.192	46.313
	<u>693</u>	<u>760</u>	<u>39.062</u>	<u>95.423</u>

Representados por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, remunerados por taxas equivalentes a 70% a 75% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

b) Aplicações financeiras

Representadas por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, remunerados por taxa equivalente a 98% a 99,2% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com restrição de liquidez para garantia de processos judiciais.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Aplicações financeiras	<u>-</u>	<u>6</u>

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 27.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Títulos a receber	10.472	10.910
Recebíveis de cartão de crédito e débito	<u>63.774</u>	<u>47.114</u>
	74.246	58.024
Perda esperada	<u>(74)</u>	<u>(339)</u>
	<u>74.172</u>	<u>57.685</u>

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“títulos a receber”) é de 54 dias (55 dias em 31 de dezembro de 2018). As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: PagSeguro, Rede e Cielo.

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

Saldos por vencimento

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
A vencer	69.628	53.693
Vencidos	<u>4.618</u>	<u>4.331</u>
	<u>74.246</u>	<u>58.024</u>

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes do Varejo estão representadas, em sua maior parte, por recebíveis em cartões de crédito e débito, cujas perdas são originadas por cancelamento das vendas, ou *charge back*, seja por não reconhecimento da compra por parte do titular do cartão, seja por fraude na utilização de cartões. As perdas esperadas relacionadas com o recebimento de cartões são estimadas sobre as vendas, com base no histórico de perdas e ajustadas de acordo com o recebimento dos créditos. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa para os títulos a receber são estimadas com base na probabilidade de recebimento e levam em consideração em seu cálculo, créditos vencidos há mais de 180 dias e evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos do devedor. Não foram identificadas outras perdas relevantes na análise de *impairment* dos recebíveis.

O valor registrado ao resultado:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	(107)
Perda efetiva com títulos a receber e cartão de crédito	(493)	(2.155)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	<u>-</u>	<u>20</u>
	<u>(493)</u>	<u>(2.242)</u>

6. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Mercadorias para revenda	130.142	173.147
Materiais de embalagem e consumo	<u>1.692</u>	<u>1.704</u>
	<u>131.834</u>	<u>174.851</u>

Perda com obsolescência de estoques

As perdas com obsolescência nas operações do Varejo são estimadas para os grupos de itens similares do estoque em que houve evidência de que o valor líquido de realização das mercadorias, pela sua venda durante o curso normal dos negócios será inferior ao valor de custo, por deterioração, obsolescência, baixo giro ou por ausência de movimentação de acordo com critérios estabelecidos na política de perdas com obsolescência dos estoques.

Entre as ações adotadas pela Administração em 2018 voltadas para o aumento da rentabilidade e o fortalecimento do caixa, foi implementada importante readequação do mix de produtos com o redirecionamento para os segmentos de livros e a descontinuação das categorias de tecnologia (informática, telefonia, assistência técnica e aventura e lazer). A estratégia para realização do estoque de tecnologia exigiu revisão da estimativa de perda para esse estoque no trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

A rubrica, mercadorias para revenda está líquida de perdas com obsolescência de estoque, no montante de R\$39.337 em 31 de dezembro de 2018 (R\$24.002 em 31 de dezembro de 2018).

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	1.745	1.744	129.524	127.655
Programa de Integração Social - PIS (ii)	37	39	26.925	26.485
Imposto de Renda Pessoa Juridica - IRPJ	2.775	2.745	24.285	26.210
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	2.124	2.216	14.205	14.154
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	-	-	94.242	97.383
Outros	179	179	261	261
	<u>6.860</u>	<u>6.923</u>	<u>289.442</u>	<u>292.148</u>
Ativo circulante	179	179	95.902	97.976
Ativo não circulante	<u>6.681</u>	<u>6.744</u>	<u>193.540</u>	<u>194.172</u>
	<u>6.860</u>	<u>6.923</u>	<u>289.442</u>	<u>292.148</u>

- (i) ICMS e ICMS ST das operações comerciais e de abastecimento do Varejo. Estão em curso, ações endereçadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, onde estão centralizadas as operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados por meio do sistema e-CredAc – custeio, nos termos da legislação vigente no RICMS – SP, da ordem de R\$69.888, líquidos de perda ao valor de realização de R\$2.100. Com a redução no mix de produtos ofertados pelo Varejo relacionados a produtos tributados pelo ICMS iniciada a partir do último trimestre de 2018 houve uma redução substancial nos montantes acumulados de créditos tributários. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram estimadas e provisionadas perdas por valor recuperável no montante de R\$20.169.
- (ii) Representado, substancialmente, por créditos das contribuições PIS/COFINS, originados nas operações do Varejo, no montante de R\$154.666 (R\$152.357 em 31 de dezembro de 2018) apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2014 e 2019, não compensados até a data de encerramento do período em curso com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições.

Notas Explicativas**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Ativo não circulante:				
Provisão para impostos e contribuições a recolher	1.227	1.227	1.585	1.583
Provisões contingências cíveis e trabalhistas			3.441	3.441
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	11.507	3.987
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	7.145	16.737
Outras	-	-	3.913	1.468
	<u>1.227</u>	<u>1.227</u>	<u>27.591</u>	<u>27.216</u>
Passivo não circulante:				
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	-	-	21.214	21.214
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Leasing financeiro	-	-	5.150	4.775
Outros	3	3	3	3
	<u>5.813</u>	<u>5.813</u>	<u>32.177</u>	<u>31.802</u>
	<u>(4.586)</u>	<u>(4.586)</u>	<u>(4.586)</u>	<u>(4.586)</u>
Passivo não circulante	<u>(4.586)</u>	<u>(4.586)</u>	<u>(4.586)</u>	<u>(4.586)</u>

A realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo sobre diferenças temporárias, foi considerada até o limite dos passivos fiscais diferidos constituídos sobre as diferenças temporárias.

Os créditos fiscais originados do Imposto de renda – IR e da Contribuição social sobre o Lucro Líquido – CSLL calculados, respectivamente sobre Prejuízos fiscais e Bases negativas de CSLL do Varejo foram revertidos por não existir histórico de lucro tributável, nos termos do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

Notas Explicativas

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
(Prejuízo) lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(63.261)	1.410	(63.266)	3.030
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	21.509	(479)	21.510	(1.030)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(4)	(11)	(155)	(254)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(20.911)	1.022	-	-
Créditos fiscais não registrados	<u>(594)</u>	<u>(532)</u>	<u>(21.355)</u>	<u>(336)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.620)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do trimestre:				
Correntes	-	-	-	(10.579)
Diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.959</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.620)</u>

9. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; empréstimo de mútuo; e adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias da comunidade local. No trimestre encerrado em 31 de março de 2019, foram realizadas doações no montante de R\$106 (R\$119 em 31 de março de 2018).

Notas Explicativas

Empréstimos de mútuo obtidos com a Controlada:

	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Saldos no início do período/exercício	2.183	7.996
Empréstimos obtidos	1.720	8.754
Pagamentos efetuados	(502)	(15.100)
Despesas financeiras	<u>43</u>	<u>533</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u><u>3.444</u></u>	<u><u>2.183</u></u>

b) Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Pró-labore do conselho de administração	339	342	375	351
Pró-labore da diretoria	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>333</u>	<u>2.285</u>
Subtotal	345	349	708	2.636
Remuneração baseada em ações	12	25	12	25
Outras remunerações	<u>86</u>	<u>86</u>	<u>184</u>	<u>603</u>
	<u><u>443</u></u>	<u><u>460</u></u>	<u><u>904</u></u>	<u><u>3.264</u></u>

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

As informações relacionadas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2018 foram retificadas em virtude da apresentação da remuneração do Conselho fiscal, no montante de R\$144 (Pro-labore – R\$120 e Outras – R\$24) juntamente com a remuneração dos membros do conselho de administração.

Notas Explicativas**10. INVESTIMENTOS**

Participação no Varejo e suas principais informações:

	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	489.666
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	489.626
Participação no capital social	99,99%	99,99%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui créditos com o Varejo)	100,00%	100,00%
Capital social	515.123	515.123
Patrimônio líquido	84.830	146.337
(-) Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	<u>(25.382)</u>	<u>(25.382)</u>
Total	<u>59.448</u>	<u>120.955</u>
Valor do investimento	<u>59.441</u>	<u>120.943</u>

Base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial: (Prejuízo) lucro do Varejo	<u>(61.507)</u>	<u>3.007</u>
Equivalência patrimonial	<u>(61.502)</u>	<u>3.007</u>

Alterações registradas nas contas de investimentos:

	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Saldo no início do período/exercício	120.943	414.068
Participação no resultado do Varejo	(61.502)	(293.672)
Participação reflexa no hedge accounting do Varejo	-	547
Saldo no fim do período/exercício	<u>59.441</u>	<u>120.943</u>

Notas Explicativas

Principais informações do Varejo:

	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Ativo total	1.203.592	962.562
Passivo circulante e não circulante	1.118.762	816.225
Patrimônio líquido	84.830	146.337
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Receita operacional líquida	204.762	570.371
Custo das mercadorias e serviços vendidos	<u>(155.488)</u>	<u>(390.694)</u>
Lucro bruto	49.274	179.677
Despesas operacionais	(81.769)	(152.405)
Depreciações	(20.278)	(8.816)
Outras	<u>3.404</u>	<u>(1.496)</u>
Resultado operacional	(49.369)	16.960
Resultado financeiro	<u>(12.138)</u>	<u>(12.333)</u>
Resultado antes dos impostos	(61.507)	4.627
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>(1.620)</u>
(Prejuízo) lucro líquido	<u><u>(61.507)</u></u>	<u><u>3.007</u></u>

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora					
		31/03/19			31/12/18		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10	799	(798)	1	799	(798)	1
Móveis, utensílios e instalações	10	2.490	(2.270)	220	2.490	(2.253)	237
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.421	(5.376)	45	5.421	(5.371)	50
Equipamentos de informática	20	<u>12.387</u>	<u>(12.340)</u>	<u>47</u>	<u>12.387</u>	<u>(12.315)</u>	<u>72</u>
		<u><u>21.097</u></u>	<u><u>(20.784)</u></u>	<u><u>313</u></u>	<u><u>21.097</u></u>	<u><u>(20.737)</u></u>	<u><u>360</u></u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		31/03/19			31/12/18		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edifícios e construções	4	1.260	(1.260)	-	1.260	(1.260)	-
Máquinas e equipamentos	10	6.495	(3.861)	2.634	6.568	(3.810)	2.758
Móveis, utensílios e instalações	10	82.229	(65.264)	16.965	83.893	(65.801)	18.092
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	158.974	(142.108)	16.866	164.499	(146.364)	18.135
Equipamentos de informática	20	70.229	(58.829)	11.400	70.832	(58.233)	12.599
Direito de uso em Arrendamento		313.948	(9.948)	304.000	-	-	-
		<u>633.135</u>	<u>(281.270)</u>	<u>351.865</u>	<u>327.052</u>	<u>(275.468)</u>	<u>51.584</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/18	Adições	31/03/19
Custo:			
Máquinas e equipamentos	799	-	799
Móveis, utensílios e instalações	2.490	-	2.490
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.421	-	5.421
Equipamentos de informática	12.387	-	12.387
Total do custo	<u>21.097</u>	<u>-</u>	<u>21.097</u>
Depreciação acumulada:			
Máquinas e equipamentos	(798)	-	(798)
Móveis, utensílios e instalações	(2.253)	(17)	(2.270)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(5.371)	(5)	(5.376)
Equipamentos de informática	(12.315)	(25)	(12.340)
Total da depreciação	<u>(20.737)</u>	<u>(47)</u>	<u>(20.784)</u>
Valor líquido	<u>360</u>	<u>(47)</u>	<u>313</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/12/18	Adições	Baixas	Perda por redução ao valor recuperável	Adoção do IFRS16 / CPC06 (R2)	31/03/19
Custo:						
Edifícios e construções	1.260	-	-	-	-	1.260
Máquinas e equipamentos	6.568	-	(39)	(34)	-	6.495
Móveis, utensílios e instalações	83.893	-	(393)	(1.271)	-	82.229
Benfeitorias em imóveis de terceiros	164.499	-	(1.594)	(3.931)	-	158.974
Equipamentos de informática	70.832	15	(147)	(471)	-	70.229
Direito de Uso em Arrendamento	-	-	-	-	313.948	313.948
Total do custo	327.052	15	(2.173)	(5.707)	313.948	633.135
Depreciação acumulada:						
Edifícios e construções	(1.260)	-	-	-	-	(1.260)
Máquinas e equipamentos	(3.810)	(123)	38	34	-	(3.861)
Móveis, utensílios e instalações	(65.801)	(1.066)	315	1.288	-	(65.264)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(146.364)	(1.115)	1.426	3.945	-	(142.108)
Equipamentos de informática	(58.233)	(1.226)	146	484	-	(58.829)
Direito de Uso em Arrendamento	-	-	-	-	(9.948)	(9.948)
Total da depreciação	(275.468)	(3.530)	1.925	5.751	(9.948)	(281.270)
Valor líquido	51.584	(3.515)	(248)	44	304.000	351.865

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perdas e reconheceu no resultado do exercício a perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$1.933. No trimestre encerrado em 31 de março de 2019, houve ajuste da perda estimada no montante de R\$44. A Administração não identificou outros eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável no trimestre.

12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora					
		31/03/19			31/12/18		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Software	20	<u>710</u>	<u>(710)</u>	<u>-</u>	<u>710</u>	<u>(710)</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		31/03/19			31/12/18		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	47.776	(841)	46.935	47.776	(841)	46.935
Cessão comercial	20	24.196	(24.196)	-	25.047	(25.047)	-
Software	20	237.513	(91.168)	146.345	237.071	(84.349)	152.722
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
Intangível em andamento	-	3.225	-	3.225	3.225	-	3.225
		<u>312.773</u>	<u>(116.205)</u>	<u>196.568</u>	<u>313.182</u>	<u>(110.237)</u>	<u>202.945</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora			
	31/12/18	31/03/19		
Custo:				
Software	<u>710</u>	<u>710</u>		
Amortização acumulada:				
Software	<u>(710)</u>	<u>(710)</u>		
Valor líquido	<u>-</u>	<u>-</u>		
	Consolidado			
	31/12/18	Adições	Baixas	31/03/19
Custo:				
Ágio	47.776	-	-	47.776
Cessão comercial	25.047	-	(851)	24.196
Software	237.071	574	(132)	237.513
Marcas e patentes	63	-	-	63
Intangível em	<u>3.225</u>	-	-	<u>3.225</u>
Total do custo	<u>313.182</u>	<u>574</u>	<u>(983)</u>	<u>312.773</u>
Amortização acumulada:				
Ágio	(841)	-	-	(841)
Cessão comercial	(25.047)	-	851	(24.196)
Software	<u>(84.349)</u>	<u>(6.950)</u>	<u>131</u>	<u>(91.168)</u>
Total da amortização	<u>(110.237)</u>	<u>(6.950)</u>	<u>982</u>	<u>(116.205)</u>
Valor líquido	<u>202.945</u>	<u>(6.376)</u>	<u>(1)</u>	<u>196.568</u>

Notas Explicativas

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perdas e reconheceu no resultado do exercício a perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$1. No trimestre encerrado em 31 de março de 2019, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

Ágio

	Data de		
	<u>aquisição</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Ágio na aquisição da Siciliano	06/03/2008	<u>46.935</u>	<u>46.935</u>

A baixa ocorrida no exercício de 2018 no montante de R\$13.684, está relacionada à parcela do ágio atribuída à Unidade Geradora de Caixa (UGC) Siciliano, correspondente as lojas da rede que tiveram suas atividades encerradas em 2018.

Siciliano

Em 31 de dezembro de 2018, o valor recuperável dessa Unidade Geradora de Caixa – UGC foi determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de seis anos e taxa de desconto nominal de 13% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de seis anos, tais como crescimento de vendas, custos e despesas, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2019 a 2024 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho mais recente da Siciliano, que considera o plano de ação para aumento da produtividade e no crescimento estimado das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de seis anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

Notas Explicativas**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Empréstimos e financiamentos		
Em moeda nacional:		
Empréstimos para capital de giro	141.751	121.158
Custos de captação a amortizar	(1.273)	(1.630)
Arrendamento financeiro	13.211	16.083
Fiança BNDES - Itaú	-	37.260
	<u>153.689</u>	<u>172.871</u>
Financiamento por arrendamento		
Em moeda nacional:		
Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)	<u>312.008</u>	-
	<u>465.697</u>	<u>172.871</u>
Passivo circulante	170.269	154.468
Passivo não circulante	<u>295.428</u>	<u>18.403</u>
	<u>465.697</u>	<u>172.871</u>

A partir de 1 de janeiro de 2019, a Administração do Varejo passou a reconhecer e mensurar seus contratos de arrendamento mercantil nos termos do CPC 06 (R2). O passivo de arrendamento é reconhecido pelo valor presente das obrigações contratuais na data de contratação dos alugueis em contrapartida do Direito de uso, registrado em conta do ativo imobilizado. As despesas incorridas com depreciação e juros são reconhecidas separadamente no resultado dos períodos.

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2017	Fev/2020	Aval Controladora e Imóvel	R\$ 120.000	132% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Abr/2019	Aval Controladora	R\$ 15.000	132% Variação CDI a.a.
Banco Itaú S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2019	Set/2021	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 16.640	100% CDI a.a. + 3% a.a.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Dez/2020	Bem arrendado	R\$ 10.709	100% CDI a.a. + 0,29% a.m.
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Dez/2019	Bem arrendado	R\$ 12.223	100% CDI a.a. + 0,23% a.m.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Mar/2017	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 6.451	100% CDI a.a. + 0,26% a.m.

Movimentação no trimestre encerrado em 31 de março de 2019

Descrição	31/12/18	Empréstimos obtidos	Adoção CPC 06 (R2)	Encargos	Pagamentos principal e juros	
					31/03/19	31/03/19
Empréstimos - capital de giro	119.528	16.640	-	4.310	-	140.478
Arrendamento financeiro	16.083	-	-	402	(3.274)	13.211
Fiança BNDES - Itaú	37.260	-	-	983	(38.243)	-
Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)	-	-	313.948	6.400	(8.340)	312.008
	<u>172.871</u>	<u>16.640</u>	<u>313.948</u>	<u>12.095</u>	<u>(49.857)</u>	<u>465.697</u>

Notas Explicativas

Financiamentos com o BNDES

Garantias

Em dezembro de 2018 o BNDES executou a garantia com o Banco Itaú, para a liquidação do saldo devedor do empréstimo, no montante de R\$40.617. Em 13 de março de 2019, o saldo devedor da fiança, no montante de R\$ 41.640, foi quitado por meio de saldo em conta, no montante de R\$25.000 e de empréstimo contratado com o Banco Itaú, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário, no montante de R\$16.718.

Resumo das condições contratadas:

- Data da operação: 13/03/2019
- Taxa: 3% a.a. + 100% do CDI
- Garantia: Mínimo de R\$ 3,5MM de Agenda das bandeiras Mastercard e Hipercard.
- Período da Operação: Operação com um período de 30 meses e 1 ano de carência de pagamento de principal.

Empréstimos para capital de giro

Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro

Banco do Brasil

O Varejo repactuou o montante de R\$120.000, também contratados com o Banco do Brasil, para uma taxa de 132% do CDI, com dilação do prazo para três anos, com amortizações trimestrais e carência de um ano. Em 25 de julho de 2018 foi assinado aditamento que alterou o cronograma de reposição do principal e a troca da garantia representada por cessão fiduciária de direitos creditórios por uma garantia real representada por hipoteca cedular.

Em 27 de julho de 2017, o Varejo contratou operação sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$15.000, com encargos de 120% da variação do CDI, vencimento em fevereiro de 2018, garantida por aval da Controladora. Em fevereiro de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 124,25% da variação do CDI, com dilação do prazo para um ano, passando o vencimento para 01 de agosto de 2018. Em julho de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 132% da variação do CDI, postergando o vencimento para 01 de novembro de 2018. Em outubro de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 132% da variação do CDI, postergando o vencimento para 01 de abril de 2019.

14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos, que, acumulados segundo as regras do programa, poderão ser utilizados como crédito para o pagamento em compras futuras.

Em 16 de junho de 2017, foram implementadas alterações no programa de acumulação de pontos. De acordo com o novo regulamento do Programa, a cada 500 pontos (Bônus) conquistados por meio de compras (antes, a cada 1.000 pontos) o cliente recebe um voucher de R\$10,00 para ser utilizado em até três meses como desconto em compras futuras em qualquer loja e no comércio

Notas Explicativas

eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os vouchers emitidos e não utilizados têm o direito de uso expirado no prazo de três meses. Os pontos adquiridos que não acumulam 500 pontos, expiram em um prazo de 12 meses. A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização é registrada em receita diferida, no passivo circulante, pelo valor dos pontos acumulados, de acordo com as regras de acumulação. A receita diferida é reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos vouchers adquiridos pelos clientes e pela efetiva expiração do direito de uso dos vouchers e dos pontos que não acumularam Bônus.

Em 31 de março de 2019, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$3.924 (R\$4.320 em 31 de dezembro de 2018).

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Fornecedor - nacional	2.132	1.719	563.718	545.385
Fornecedor - exterior	-	-	3.949	3.939
	<u>2.132</u>	<u>1.719</u>	<u>567.667</u>	<u>549.324</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	2.417	4.574
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	64	59	669	1.120
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	17	2	851	278
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	23	7
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	778	814
Parcelamento de tributos - Estaduais (b)	-	-	1.183	1.366
Outros	-	2	174	178
	<u>81</u>	<u>63</u>	<u>6.095</u>	<u>8.337</u>
Passivo circulante	81	63	4.681	6.823
Passivo não circulante	-	-	1.414	1.514
	<u>81</u>	<u>63</u>	<u>6.095</u>	<u>8.337</u>

Notas Explicativas

- (a) Parcelamento de débitos tributários instruídos em 2014, relacionados a compensações de tributos federais com créditos de PIS/COFINS apurados em 2007 e 2008, não homologadas, no montante de R\$2.245. O montante pago no trimestre encerrado em 31 de março de 2019 foi de R\$43 (R\$170 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018).
- (b) Parcelamentos ordinários instruídos em 2018, nos Estados de Santa Catarina, Ceará e Rio Grande do Sul relacionados a autos de infração de ICMS. O montante pago no trimestre encerrado em 31 de março de 2019 foi de R\$188 (R\$716 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018).

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora			
	<u>31/12/18</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>31/03/19</u>
Férias	217	4	(3)	218
Salários a pagar	55	3	(4)	54
FGTS a recolher	17	1	-	18
INSS a recolher	94	96	(96)	94
	<u>383</u>	<u>104</u>	<u>(103)</u>	<u>384</u>

	Consolidado			
	<u>31/12/18</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>31/03/19</u>
Férias	7.165	1.637	(1.938)	6.864
13º salário	-	1.524	(150)	1.374
Salários a pagar	237	16.603	(14.381)	2.459
FGTS a recolher	1.212	2.247	(2.373)	1.086
INSS a recolher	4.900	5.026	(5.014)	4.912
	<u>13.514</u>	<u>27.037</u>	<u>(23.856)</u>	<u>16.695</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações.

Notas Explicativas

Composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos:

Provisões

	<u>Controladora</u>		
	<u>Constituição/</u>		
	<u>31/12/18</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>31/03/19</u>
Contingências trabalhistas	3.246	-	3.246
Contingências cíveis	<u>365</u>	-	<u>365</u>
	<u>3.611</u>	-	<u>3.611</u>
	<u>Consolidado</u>		
	<u>Constituição/</u>		
	<u>31/12/18</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>31/03/19</u>
Contingências trabalhistas	11.564	-	11.564
Contingências cíveis	2.033	-	2.033
ICMS - Auto de infração (a)	1.048	4	1.052
PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo	<u>2.162</u>	-	<u>2.162</u>
	<u>16.807</u>	<u>4</u>	<u>16.811</u>

- (a) Provisão correspondente ao valor de principal e multa para discussão judicial em curso para anulação de autos de infração lavrados em 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual de São Paulo.

Depósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		
	<u>Acréscimo/</u>		
	<u>31/12/18</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>31/03/19</u>
PIS/COFINS (a)	977	5	982
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	3.260	90	3.350
Processos judiciais trabalhistas	<u>1.524</u>	<u>(111)</u>	<u>1.413</u>
	<u>11.827</u>	<u>(16)</u>	<u>11.811</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/18</u>	<u>Acréscimo/ (Baixa)</u>	<u>31/03/19</u>
PIS/COFINS (a)	1.077	5	1.082
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	32.150	27.344	59.494
Processos judiciais trabalhistas	<u>4.498</u>	<u>(168)</u>	<u>4.330</u>
	<u>43.791</u>	<u>27.181</u>	<u>70.972</u>

(a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS, instituídas pela Lei 9.718/98. As ações tiveram o trânsito em julgado em favor das empresas e a liberação dos depósitos aguardam processamento.

(b) O saldo inclui: i) R\$20.189 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originados em liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS nos processos de importação do leitor digital – LEV; ii) R\$30.111, relacionados ao bloqueio de caixa feito pelo Banco do Brasil

Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$516.815, sendo R\$262.443 para a Controladora e R\$254.372 para o Varejo (R\$516.815 em 31 de dezembro de 2018, sendo R\$262.443 para a Controladora e R\$254.372 para o Varejo).

Notas Explicativas

Composição dos principais passivos com probabilidade de perdas avaliadas como possíveis:

PROCESSOS DE NATUREZA TRIBUTÁRIA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- INSS	Autos de infração lavrados contra a Controladora relacionados a constituição de crédito tributário sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	2.015
b- IRPJ/CSLL/PIS/COFINS	Representados substancialmente por processos de impugnação em curso, de despachos decisórios que não homologaram créditos tributários utilizados pela Controladora e o Varejo para o pagamento de tributos federais	162.820
c- PIS/COFINS	Relacionado a ações judiciais que questionaram o alargamento da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS e majoração de alíquota da COFINS, instituídos pela Lei 9.718/98 com trânsito em julgado, parcialmente em favor da Controladora e do Varejo, ainda em discussão sobre os montantes dos depósitos judiciais realizados no Banco do Brasil e transferidos para a Caixa Econômica Federal	36.299
d- II, IPI, ICMS, PIS e COFINS	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer a imunidade de impostos e a alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS incidentes nos processos de importação do leitor digital – LEV	61.511
e- ICMS	Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados ao crédito de ICMS registrado sobre aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria de Fazenda Estadual	28.232
f- Diversos	Outras discussões administrativas e judiciais sobre processos tributários	155.918
TOTAL		446.795

PROCESSOS DE NATUREZA CÍVEL	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Contratos de locação	Ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas às suas unidades operacionais	23.636
b- Outros	Outros processos da Controladora com objetos variados e do Varejo relacionados às ações individuais de relações de consumo	31.166
TOTAL		54.802

PROCESSOS DE NATUREZA TRABALHISTA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Diversos	Ações trabalhistas ajuizadas contra a Controladora e o Varejo, substancialmente relacionadas a responsabilidade subsidiária ou reconhecimento de vínculo empregatício em contratos de prestação de serviço	15.218

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social da Controladora, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3.

A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, por deliberação do Conselho de Administração, e

Notas Explicativas

independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$30 (R\$1,90 por ação - cotação em 29 de março de 2019).

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

d) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Notas Explicativas

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total	Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/18	Trimestre encerrado em 31/03/19		
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	197	-	197	-
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	219	12	231	6
	<u>416</u>	<u>12</u>	<u>428</u>	<u>6</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no trimestre encerrado em 31 de março de 2019 está apresentada a seguir:

	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	176.400	176.400
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	<u>(176.400)</u>	<u>(134.000)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31 de março de 2019	<u>-</u>	<u>42.400</u>

No período entre 07 de maio e 06 de setembro de 2018, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (4ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Data da outorga	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11	11
Preço fixado - R\$	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>42.400</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 31 de março de 2019 - R\$	<u>-</u>	<u>26.14</u>

Notas Explicativas

e) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$11.279, líquido dos impostos diferidos de R\$5.810, representa o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Controladora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

f) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Constituída em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016.

Em 02 de agosto de 2017, a Controladora comunicou através de fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Administração da Controladora e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a implementar o seguinte cronograma de distribuição do saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015, transferido para o passivo circulante e não circulante, no montante total de R\$17.452:

Deliberação	Valor
AGO de 2018	5.818
AGO de 2019	5.817
AGO de 2020	5.817

Em 26 de abril de 2018, foi aprovada a distribuição da parcela no montante de R\$5.818, correspondentes ao valor bruto de R\$ 0,21798 por ação e equivalente a 33% (trinta e três por cento) do saldo da Reserva Especial. As ações da Companhia serão negociadas na condição ex Dividendos a partir do dia 02 de maio de 2018 e o pagamento dos dividendos foi fixado para o dia 18 de dezembro de 2018.

A distribuição parcial do dividendo obrigatório retido no exercício social 2015, no montante de R\$5.817, cujo pagamento era previsto para 18 de dezembro de 2018, conforme havia sido aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2018 foi suspensa em virtude de disposição legal relacionada ao pedido de recuperação judicial (Artigo 6º da Lei nº 11.101/2015).

g) Participação de não controladores

	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Saldos no início do período/exercício	12	36
Participação no resultado do período	<u>(5)</u>	<u>(24)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u><u>7</u></u>	<u><u>12</u></u>

Notas Explicativas**20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Receita operacional líquida:		
Venda de mercadorias e serviços	218.617	619.966
(-) Impostos incidentes	(8.296)	(38.541)
(-) Devoluções	(5.955)	(11.552)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>396</u>	<u>498</u>
	<u>204.762</u>	<u>570.371</u>

21. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Mercadorias	-	-	(155.488)	(386.085)
Custo dos serviços vendidos	-	-	-	(4.609)
Despesa com pessoal e encargos	(255)	(261)	(35.734)	(54.370)
Honorários dos administradores	(345)	(349)	(708)	(2.636)
Propaganda e publicidade	-	-	(5.349)	(9.420)
Arrendamento mercantil - parcela variável	-	-	(2.347)	(16.119)
Publicações legais	(208)	(208)	(313)	(277)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	(8.521)	(8.945)
Fretes e embalagens	-	-	(8.310)	(21.637)
Serviços de informática	-	-	(793)	(4.602)
Consultoria e assessoria	-	-	(1.683)	(1.955)
Viagens e estadias	-	-	(55)	(273)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	(2.300)	(9.127)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(493)	(2.242)
Outras	<u>(841)</u>	<u>(357)</u>	<u>(16.812)</u>	<u>(21.977)</u>
	<u>(1.649)</u>	<u>(1.175)</u>	<u>(238.906)</u>	<u>(544.274)</u>
Classificadas como:				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(155.488)	(390.694)
Despesas com vendas	-	-	(53.536)	(123.357)
Despesas gerais e administrativas	<u>(1.649)</u>	<u>(1.175)</u>	<u>(29.882)</u>	<u>(30.223)</u>
	<u>(1.649)</u>	<u>(1.175)</u>	<u>(238.906)</u>	<u>(544.274)</u>

Notas Explicativas**22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Resultado na baixa e/ou venda				
de ativo imobilizado, intangível e ágio	-	-	(228)	(6)
Perda de valor recuperável -				
ativo imobilizado	-	-	44	-
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	(673)
PIS/COFINS s/ outras receitas				
operacionais e financeiras	(7)	(10)	(530)	(486)
Cartão "private label"	-	-	-	(415)
Provisão para contingências	-	-	-	(554)
Sinistros e outros eventos				
com mercadorias	-	-	-	(904)
Parcelamento impostos estaduais	-	-	-	(1.426)
Outras despesas operacionais	-	(1)	-	(607)
	<u>(7)</u>	<u>(11)</u>	<u>(714)</u>	<u>(5.071)</u>

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Cartão presente não resgatado, e outros		
créditos de clientes não reclamados	3.350	3.009
Despesas recuperadas	328	22
Outras receitas operacionais	<u>433</u>	<u>533</u>
	<u>4.111</u>	<u>3.564</u>

Notas Explicativas**24. RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	-	-	477	91
Juros recebidos de clientes	-	-	3	7
Juros sobre impostos a recuperar	141	216	624	975
Descontos financeiros obtidos	15	-	133	517
Outros juros e variações ativas	-	-	49	116
	<u>156</u>	<u>216</u>	<u>1.286</u>	<u>1.706</u>
Despesas financeiras:				
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(9.766)	(5.350)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controlada	(40)	(157)	-	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	-	(7)
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	(21)
Outros juros e variações passivas	(44)	(41)	(288)	(6.805)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	(13)	(54)	(455)	(161)
Outras comissões financeiras	(49)	(38)	(2.715)	(1.664)
Outras despesas financeiras	(66)	(32)	(256)	(137)
	<u>(212)</u>	<u>(322)</u>	<u>(13.480)</u>	<u>(14.145)</u>
	<u>(56)</u>	<u>(106)</u>	<u>(12.194)</u>	<u>(12.439)</u>

25. ARRENDAMENTO OPERACIONAL – PARCELA VARIÁVEL DOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2018, o Varejo possuía 78 contratos de locação de suas lojas firmados com administradoras de shoppings ou proprietários de lojas de rua, qualificados como arrendamento mercantil operacional para fins de apresentação para o trimestre encerrado em 31 de março de 2019. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação e da evolução do segmento imobiliário, com prazos de validade de cinco anos em sua maioria, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual

Notas Explicativas

amigável ou judicial (ação renovatória). A partir de 1 de janeiro de 2019, o montante registrado em Despesas operacionais está relacionado somente à parcela variável dos contratos de locação.

Despesas com aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 21	<u>2.347</u>	<u>16.119</u>

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 31 de março de 2019 no consolidado é de R\$29.904 (R\$31.771 em 31 de dezembro de 2017).

26. PREJUÍZO POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendo

s iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	<u>LPA - Total</u>			<u>LPA - Continuada</u>			<u>LPA - Descontinuada</u>		
	<u>01/01/19 a 31/03/19</u>			<u>01/01/19 a 31/03/19</u>			<u>01/01/19 a 31/03/19</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(22.980)	(40.857)	(63.837)	(22.773)	(40.488)	(63.261)	(207)	(369)	(576)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(2,39214)	(2,39214)		(2,37056)	(2,37056)		(0,02158)	(0,02158)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(2,39214)	(2,39177)		(2,37056)	(2,37020)		(0,02158)	(0,02157)	

	<u>LPA - Total</u>			<u>LPA - Continuada</u>			<u>LPA - Descontinuada</u>		
	<u>01/01/18 a 31/03/18</u>			<u>01/01/18 a 31/03/18</u>			<u>01/01/18 a 31/03/18</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	475	845	1.320	508	902	1.410	(33)	(57)	(90)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Lucro (prejuízo) por ação - básico - R\$	0,04945	0,04945		0,05284	0,05284		(0,00339)	(0,00339)	
Lucro (prejuízo) por ação - diluído - R\$	0,04945	0,04941		0,05284	0,05280		(0,00339)	(0,00338)	

Notas Explicativas

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Entre os principais objetivos da gestão do capital realizada pela Administração da Controladora e do Varejo destacam-se: o de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas; e o de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 19).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Empréstimos e financiamentos, aquisição de empresas e credores da recuperação judicial	3.557	2.637	1.007.440	175.508
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>(693)</u>	<u>(760)</u>	<u>(39.062)</u>	<u>(95.429)</u>
Dívida líquida	2.864	1.877	968.378	80.079
Patrimônio líquido	<u>57.081</u>	<u>120.906</u>	<u>57.088</u>	<u>120.918</u>
Total	<u>59.945</u>	<u>122.783</u>	<u>1.025.466</u>	<u>200.997</u>
Índice de dívida líquida	<u>4.78%</u>	<u>1.53%</u>	<u>94.43%</u>	<u>39.84%</u>

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Notas Explicativas

b) Categorias de instrumentos financeiros

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>693</u>	<u>760</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Fornecedores	2.132	1.719
Dividendos	17.466	17.466
Partes relacionadas - contrato de mútuo	3.444	2.183
AFAC	10.000	10.000
Outras obrigações	<u>2.677</u>	<u>2.637</u>
	<u>35.719</u>	<u>34.005</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	39.062	95.429
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	<u>74.172</u>	<u>57.685</u>
	<u>113.234</u>	<u>153.114</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	465.697	172.871
Fornecedores	567.667	549.324
Arrendamento mercantil - locação de lojas	29.904	31.771
Dividendos	17.466	17.466
AFAC	10.000	10.000
Outras obrigações	<u>3.537</u>	<u>3.489</u>
	<u>1.094.271</u>	<u>784.921</u>

Notas Explicativas

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic, esses somente até 31/12/2018 para os empréstimos tomados com o BNDES, liquidados em dezembro de 2018), taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; e, portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado..

c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas aos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional e ao risco limitado ao valor pago pelo derivativo utilizado como instrumento de proteção a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área Financeira da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

d) Gestão do risco de taxa de juros

As operações da Controladora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos tomados e aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Saldo que representavam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do trimestre:

		<u>Consolidado</u> <u>31/03/19</u>
	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	18.192
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	462.483
Outras obrigações	Alta do CDI	<u>2.637</u>
Exposição		<u><u>483.312</u></u>

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

Notas Explicativas

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Eventuais efeitos nos saldos patrimoniais conforme cenários analisados:

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI - Varejo	Baixa do CDI	(28)	(70)	(140)
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(492)	(1.231)	(2.464)
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(93)	(234)	(469)
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI - Controladora	Alta do CDI	(3)	(8)	(16)
Resultado líquido		(617)	(1.543)	(3.089)

f) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Notas Explicativas

Exposição máxima a este risco na data de encerramento do trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
	Valor	Valor	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	693	760	39.062	95.429
Contas a receber de clientes	-	-	74.172	57.685
	<u>693</u>	<u>760</u>	<u>113.234</u>	<u>153.114</u>

Em 31 de março de 2019, o consolidado apresenta saldo de perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$74 (R\$339 em 31 de dezembro de 2018), para cobrir os riscos de crédito.

g) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	2.132	-	-	-	2.132
Dividendos	5.832	5.817	5.817	-	17.466
AFAC	10.000	-	-	-	10.000
Outras obrigações	2.677	-	-	-	2.677
Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	569.799	-	-	-	569.799
Empréstimos e financiamentos	187.258	69.517	168.815	150.717	576.307
Dividendos	5.832	5.817	5.817	-	17.466
Arrendamento mercantil - locação de lojas	29.904	-	-	-	29.904
AFAC	10.000	-	-	-	10.000
Outras obrigações	3.537	-	-	-	3.537

Notas Explicativas

h) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam às operações da Controladora e do Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as adquirentes de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

i) Linhas de crédito

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Empréstimos:		
Utilizado	141.751	158.418
Financiamentos:		
Utilizado	-	58.136

j) Garantias obtidas

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/19</u>
Cartas de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	<u>8.257</u>

No trimestre encerrado em 31 de março de 2019, as cartas de fiança obtidas geraram despesas financeiras de R\$120 (R\$642 em 31 de março de 2018).

k) Valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19		31/03/19	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	693	693	39.062	39.062
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	-	-	74.172	74.172
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	465.697	464.302
Dividendos	17.466	17.466	17.466	17.466
Fornecedores	2.132	2.132	567.667	567.667
Arrendamento mercantil - locação de lojas	-	-	29.904	29.904
Partes relacionadas - contrato de mútuo AFAC	3.444	3.444	-	-
Outras obrigações	2.677	2.677	3.537	3.537

Métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.

A Controladora divulga seus ativos e passivos financeiros ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Notas Explicativas

Ativos e passivos da Controladora e do Consolidado, mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2019:

	Controladora			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>693</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>693</u>
	Consolidado			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>20.889</u>	<u>18.192</u>	<u>-</u>	<u>39.081</u>

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, é realizada por meio do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A comercialização é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado residual das operações do segmento editorial, vendido à Editora Ática S.A. em 2015.

Demonstração de resultados de operações descontinuadas para o trimestre encerrado em 31 de março:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Despesas operacionais	<u>(576)</u>	<u>69</u>	<u>(576)</u>	<u>69</u>
Prejuízo líquido antes do IR	<u>(576)</u>	<u>69</u>	<u>(576)</u>	<u>69</u>
IR diferido	<u>-</u>	<u>(159)</u>	<u>-</u>	<u>(159)</u>
Resultado das operações descontinuadas	<u>(576)</u>	<u>(90)</u>	<u>(576)</u>	<u>(90)</u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$576 (R\$90 em 31 de março de 2018) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Notas Explicativas

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/18</u>
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	(377)	(1.096)	(377)	(1.096)
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	(425)	-	(425)
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u>(377)</u>	<u>(1.521)</u>	<u>(377)</u>	<u>(1.521)</u>

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Controladora e do Varejo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Coberturas dos seguros contratados:

	<u>31/03/19</u>	<u>31/12/18</u>
Lucros cessantes	419.247	419.247
Incêndio - importância máxima	1.147.571	1.147.571
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	100.000	100.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Transporte internacional	3.708	3.708
Execução fiscal	70.853	70.853

31. PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A crise econômica iniciada em 2015 foi um dos mais desafiadores períodos da história recente do País no campo econômico, com repercussão significativa nas operações do Varejo, e responde, em boa parte, pelo pedido de recuperação judicial.

A Companhia adotou várias iniciativas para reverter os efeitos negativos causados pela crise econômica: no final de 2015, concluiu a venda do seu segmento editorial e com a persistência do cenário de crise econômica nos anos seguintes, implementou um robusto projeto de transformação composto de um conjunto de ações com foco nas frentes de *Omnichannel*, *Customer Centricity*, Transformação Digital e Eficiência Operacional, conquistando no início de 2018, crescimento das vendas brutas e *Market Share* nas categorias de Livros, Games, Telefonia e no segmento de Volta as Aulas. Além de referido Projeto, também foram tomadas providências emergenciais, que resultaram, no início de novembro de 2018, na construção de um plano de reestruturação, visando tornar a operação enxuta, dinâmica e voltada para a obtenção de rentabilidade operacional e fortalecimento do caixa.

As principais ações do plano de reestruturação resultaram: i) no encerramento de 22 lojas com baixa perspectiva de geração de valor; ii) na descontinuação de produtos com menor

Notas Explicativas

rentabilidade e maior demanda por capital de giro e responsável pela acumulação sistemática de créditos tributários, retornando o foco para o mercado livreiro, que representa a essência do Varejo; iii) na adequação da estrutura de custos e despesas por meio da implementação do Orçamento Base Zero – OBZ, definido pelo mínimo necessário de funções e colaboradores para manter a operação, sem causar impactos negativos nos resultados e no atendimento ao cliente; e iv) em uma abrangente revisão e otimização da malha logística alinhando o sistema de abastecimento ao novo mix de produtos.

No entanto, os impactos causados pela crise econômica, associados aos efeitos dos acontecimentos no tempo, tais como o aumento do preço médio dos livros abaixo do esperado, o encolhimento de alguns segmentos de produtos que tinham representatividade relevante no faturamento, as dificuldades enfrentadas para a realização de créditos tributários, a dificuldade de contratação de novas linhas de crédito, entre outros eventos relevantes para a operação, comprometeram a obtenção dos resultados almejados, o que abalou a perspectiva da Companhia de honrar com as suas obrigações de curto prazo.

Por essa razão, em 23 de novembro de 2018, a Companhia apresentou pedido de recuperação judicial, como forma de viabilizar a superação da crise financeira e preservar a manutenção da fonte produtora e a continuidade do negócio. O pedido de recuperação foi deferido e a administradora judicial nomeada em 26 de novembro de 2018. Em 4 de fevereiro de 2019, foi juntada ao processo a minuta do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”).

Com o deferimento do pedido de recuperação judicial a Administração intensificou as negociações com seus principais credores visando estabelecer condições comerciais e modelos de pagamento que pudessem viabilizar os interesses comuns, visando, principalmente, o êxito na aprovação do PRJ, além de implementar diversas ações para garantir a sustentação dos negócios durante e após o período que antecede a aprovação do PRJ e que já apresentaram resultados positivos.

Entre as medidas adotadas, estão:

1. Abastecimento de produtos

A Companhia aditou contratos com 160 dos seus principais fornecedores da categoria de livros que operam por meio de consignação mercantil para garantir o abastecimento, concedendo bônus de performance e promovendo maior eficiência no processo de prestação de contas e acerto. Com essa ação, a Companhia mantém ativos, contratos que representaram 88% da venda de livros no ano de 2018 e devem garantir o abastecimento e o sortimento nos próximos meses. O resultado da medida foi positivo e não se observou redução nos patamares de abastecimento esperados.

2. Liberação de recebíveis de cartão de crédito

A Companhia concluiu com sucesso em março de 2019, a negociação com o Banco Itaú para a liberação de R\$31.000 em recebíveis de cartão de crédito que garantiam os pagamentos de operações financeiras, viabilizando o acesso a boa parte do faturamento. Estão em curso as negociações com o Banco do Brasil e a expectativa da Administração é que se encontrarão alternativas que beneficiarão o caixa da Companhia.

Notas Explicativas

3. *Redução de despesas operacionais*

O plano de reestruturação iniciado em novembro de 2018 já apresentou reflexos importantes nos primeiros meses de 2019. Com as vendas realizadas em linha com a expectativa da Administração, foi registrada uma redução superior a 37% nas despesas em relação ao mesmo período de 2018, demonstrando o potencial da Companhia para o sucesso no processo de recuperação.

4. *Laudo de Viabilidade Econômica*

A Administração, por meio de Laudo elaborado por seus consultores da Galeazzi e Associados, atestou capacidade de honrar suas obrigações nos termos propostos no PRJ. O laudo certifica a capacidade de geração de caixa e a provável continuidade do negócio, baseado em premissas factíveis e alinhadas às ações endereçadas pela Administração para o cumprimento do plano de recuperação judicial.

5. *Imagem consolidada e liderança de mercado*

A despeito dos impactos sentidos pelas sucessivas crises, a Companhia mantém sua imagem fortalecida e a liderança em alguns segmentos do mercado livreiro, evidenciada pelas negociações com fornecedores da categoria de livros, que prezam pelo sucesso da Companhia no processo de recuperação judicial.

A Administração mobilizou todos os esforços para efetivar os ajustes possíveis e necessários para garantir a continuidade operacional. A Administração reconhece a relevância dos desafios, no entanto, diante das evidências apresentadas originadas das ações que estão em curso é otimista em seu julgamento acerca da sua capacidade de recuperação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto aos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas”, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 – Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Mensuração e realização de fornecedores, empréstimos e financiamentos e obrigações sociais e trabalhistas

Conforme descrito nas Notas Explicativas no 13, 15 e 17, em 31 de março de 2019, a Companhia possui obrigações a pagar como: i) empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 153.689 mil no consolidado (valor líquido do arrendamento mercantil – CPC 06 (R2)); ii) fornecedores no montante de R\$ 2.132 mil no individual e R\$ 567.667 mil no consolidado; e iii) obrigações sociais e trabalhistas no montante de R\$ 384 mil no individual e R\$ 16.695 mil no consolidado. Os referidos passivos e obrigações legais e contratuais e respectivos instrumentos financeiros, estão registrados ao valor justo pelo critério de custo amortizado por meio do resultado. Entretanto, tais valores não contemplam a atualização com juros e multa pelo atraso no pagamento que antecede o pedido de recuperação judicial, bem como não consideram nenhum ajuste que poderia ser necessário em caso de aprovação do plano de recuperação judicial pelos credores, que prevê possíveis reduções dos passivos registrados. Desta forma, não nos foi possível determinar se há necessidade de efetuar ajustes nas rubricas empréstimos e financiamentos, fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas, assim como aos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o trimestre findo naquela data.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional e plano de recuperação judicial

Conforme descrito nas Notas Explicativas nos 1 e 31 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia, em conjunto com sua controlada, protocolou pedido de recuperação judicial em 23 de novembro de 2018, o qual foi deferido em 26 de novembro de 2018. Com o deferimento, a Companhia e sua controlada apresentaram o plano de recuperação judicial em 04 de fevereiro de 2019, que está em processo de avaliação, revisão e aprovação pelos credores.

A Companhia, durante o período findo em 31 de março de 2019, incorreu em prejuízo individual e consolidado no montante de R\$ 63.837 mil e R\$ 63.842 mil respectivamente e, nesta data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante no montante de R\$ 2.947 mil e R\$ 423.576 mil no individual e consolidado, respectivamente.

Considerando as incertezas relacionadas com a aprovação do plano de recuperação judicial em Assembleia Geral de Credores e os possíveis impactos nos negócios da Companhia e de sua controlada, a continuidade das operações da Companhia e sua controlada dependerá da conclusão e aprovação do referido plano e da aceitação das condições pelos credores. Dessa forma, o resultado da aprovação e de quais condições serão aprovadas pelos credores, indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidada” não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2019

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 15 de maio de 2019

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 15 de maio de 2019